

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE METÁSTASE INTRAOCULAR EM CADELAS PORTADORAS DE CARCINOMA MAMÁRIO COM OBSERVAÇÃO DA EXPRESSÃO DE Cdh1 E CORRELAÇÃO COM PERFIL DE METILAÇÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Marcela Benevente

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Camargo Ferrasi

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

A incidência de câncer em cães vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, tornando essa espécie a mais acometida por esta doença do que qualquer outra. Destes, pelo menos a metade é maligna e, em sua maioria, irão metastatizar, tendo como principal fator predisponente a influência hormonal. A identificação de marcadores moleculares tumorais clinicamente relevantes pode auxiliar na determinação do tratamento e prognóstico da doença. A E-caderina, uma proteína de adesão transmembranosa codificada pelo gene Cdh1, parece ser uma das mais confiáveis indicadoras de prognóstico nas neoplasias mamárias. Vários mecanismos que levam a alterações estruturais no gene Cdh1 e baixa expressão ou inativação de E-caderina podem estar presentes. Em humanos, estes mecanismos incluem os mecanismos epigenéticos, como a metilação, resultando numa baixa expressão de E-caderina, o que pode desencadear a disseminação das células tumorais. Metástases oculares, especialmente na coróide, provenientes de tumor de mama são bastante comuns, porém pouco diagnosticadas clinicamente. Este trabalho tem por objetivo analisar a ocorrência de metástase intraocular em cadelas portadoras de carcinoma mamário e correlacionar os achados com expressão de E-caderina.